CÂMARA MUNICIPAL DE GURUPI-TO

Gabinete do Vereador Jair Souza - PMDB

MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 19 DE 2019

(Vereador Jair Souza, Vereador Eduardo Fortes e Ataíde Pereira Salgado).

CÂMARA DE GURUPI-TO
PROTOCOLO GERAL 1432/2019
Data: 08/10/2019 - Horário: 08:27
Legislativo - MAPL 19/2019

João Batista Parente Neres
Coordenador de Protocolo

Moção de Aplausos a professora Neima Araújo A. dos Santos, pelos anos de trabalhos prestado a educação do município de Gurupi/TO.

Câmara Mun. de Gurupi
08 OUT. 2019
LIDO EM PLENÁRIO

CÂMARA MUN. DE GURUPI
09 OUT. 2019
APROVADO

Senhor Presidente,

Os Vereadores que a estes subscrevem, nos termos regimentais, desta Casa de Leis, após ouvir o Douto Plenário, propõem **MOÇÃO DE APLAUSOS** a professora **Neima Araújo A. dos Santos**, pelos anos de trabalhos prestado a educação do município de Gurupi/TO.

JUSTIFICATIVA

No ano de 1985 uma menina com apenas onze anos de idade chamada Neima Araújo Azevedo, a segunda de uma família de sete filhos, moradora da zona rural, com a renda oriunda basicamente do trabalho de lavrador. Iniciou uma trajetória que definiria o rumo de sua história profissional e pessoal. Morando na zona rural desde o nascimento, ingressou na vida estudantil aos 06 anos de idade em uma escola multiseriada Escola Municipal Carlos Gomes do professor José Medeiros, o primeiro professor, e no ano seguinte estudou com o professor Gabriel Francisco de Azevedo. Nessa escola ofertava somente até a quinta série antiga e não tinha mais como seguir a não ser ir para cidade sem muito apoio trabalhar em casa de famílias ou então parar ali mesmo. Foi então que essa menina não teve dúvida do que queria, passou a encarar uma realidade de um mundo desconhecido. Morar em casa de famílias,

trabalhar de domestica para ter a chance de estudar e com isso conquistar uma vida com um pouco de dignidade. Foram muitas noites de choro, medos no silêncio do seu quarto, mas com a certeza que iria atingir seus objetivos e conquistar um lugar na sociedade como todos ou seja uma vida digna e feliz. Esse pensamento manteve acessa a chama da esperança de dias melhores e garantiu o sucesso em sua vida acadêmica, não tendo nenhuma reprovação no ensino fundamental e médio e isso serviu de consolo para suportar os longos dias que ao olhar o calendário todas as vezes que iniciava um semestre e constatar quantos dias teria que ficar longe do aconchego do seu lar e do carinho da família, muitas vezes sentiu desanimo. Anos passaram manteve-se estudando trabalhando em casas de família, quando chegou ao ensino médio passou a estudar a noite para possibilitar um salário melhor que muitas das vezes a única fonte de renda, para garantir os materiais necessários para estudo, despesas pessoais e em algumas vezes ajudar família. Foram noites de muito medo nas ruas desta cidade, algumas vezes fugindo do perigo e tudo isso a pé, juntamente com sua irmã, tendo somente uma para socorrer a outra. Seguiu firme sonhando com uma vida diferente, muitas vezes chorou e clamou ao Senhor, porque a vida era tão difícil, mais nunca perdeu a fé e a certeza que Deus esteva sempre no comando da sua vida. As escolas que fizeram parte da história estudantil foram: Colégio Positivo, Colégio Estadual de Gurupi, onde concluiu o ensino fundamental. O ensino médio no colégio Ary Ribeiro Valadão Filho, onde fez seu primeiro ensino médio técnico em contabilidade e o Colégio Paroquial Bernardo Sayão cursou o técnico em magistério, concluindo no ano de 1991, foi então que tomou a decisão que não iria trabalhar mais em casa de família, foram dias de muita procura de um emprego, muitos não, mas, porém não desistiu até que um dia conseguiu um contrato de auxiliar de secretaria no extinto Colégio João XXII quanta alegria, naquele momento sentiu alguém, só que não tinha nenhum transporte nem mesmo uma bicicleta e morava longe, ainda assim não foi obstáculo, fazia um trajeto da Vila São José no final do setor até a rua 06, sem nem perceber a distância. Até que chegou o dia do primeiro pagamento após três meses de trabalho, foi toda feliz à loja comprar uma bicicleta, a partir de então os dias melhoraram. Já nesse período todos os 05 irmãos vieram estudar na cidade, sem os pais, foi então que passou a ser responsável junto com a irmã mais velha por todos em todos os sentidos, muitas vezes até mesmo pelas despesas alimentares. No último ano do curso de magistério casou e ao mesmo

tempo perdeu o contrato. Foi então nesse período que teve seus filhos Gustavo e Rodrigo. Mas, porém não perdeu tempo, ao mesmo tempo em que cuidava dos seus filhos criou uma rotina de estudo diária, estudou muito, aprendeu bastante na expectativa de um concurso na educação. Até que enfim chegou o tão sonhado concurso, preparou-se muito mais por alguma razão perdeu a prova, justamente nesse dia tirou a identidade da bolsa e não percebeu, ao voltar para buscar, de bicicleta na garupa do seu esposo, mas não chegou a tempo e os portões já havia fechado, chorou muito naquele momento tudo parecia ter acabado. Mais como Deus foi sempre maravilhoso logo veio o concurso do estado com provas de 100 questões em três etapas, passou em todas as etapas. Dias passaram e as esperanças em dias melhores voltaram, mas só que os dias iam passando e nada do estado chamar. Certo dia sua tia que trabalhava no recurso humano da prefeitura informou de um concurso que iria acontecer para trabalhar na zona rural. A princípio não gostou da ideia mais ainda assim fez a inscrição e fez a prova, tendo que fazer um trajeto 60 km na garupa de uma motocicleta conduzida por seu irmão, foi aí que passou a trabalhar na zona rural em uma escola de internato. Foi uma das decisões mais difíceis da sua vida, deixar dois filhos um de 02 anos e outro de 03 anos, saindo segunda e só voltando na sexta ou em algumas vezes a cada quinze dias, em lugar que nem telefone tinha para se comunicar, foram noites de muitas angustia e choro. Como não tinha com quem deixá-los, teve que deixar com sua mãe a senhora Maria Araújo Azevedo na fazenda. No mesmo ano prestou vestibular para o curso de letras na Unirg e passou, porém, devido ficar a semana toda na zona rural não teve condições de dar sequência ao curso e foi obrigada deixar esse sonho de lado, depois de muita luta para não desistir. No de 2001 o então governador Siqueira Campos lançou a primeira educação a distância com curso Normal Superior, fez o vestibular e foi aprovada e nesse ano a escola passou a ser semi-internato onde teve condições de estudar e concluir a sua primeira graduação. No Centro de Ensino Integrado Rural João Tiago da Costa no município de Gurupi, trabalhou por um período de 09 anos em sala de aula com as turmas do 5º ao 9º ano, nesse período fez uma nova graduação no Curso de Letras: português e inglês. Em 2010 após todos esses anos e os filhos estarem crescendo sentiu a necessidade de acompanhar mais de perto a formação dos mesmos, foi então que solicitou junto ao secretário de educação a remoção para Gurupi, após anos e anos levantando 05 horas da manhã, fazendo um percurso de 60km de ida e de volta

de segunda a sexta, foi então que passou a trabalhar na Escola Municipal José Pereira da Cruz, por um período de 05 anos em sala de aula com turmas do 5º ao 9º ano, depois exerceu a função de coordenadora de programas, coordenadora pedagógica, nesse período fez pós-graduação em Psicopedagogia, Supervisão, Orientação e Gestão com ênfase em Administração Escolar e ao mesmo atuou como Conselheira de Educação no Conselho Municipal de Gurupi por um período de 07 anos. Sendo um dos integrantes da primeira composição do Conselho Municipal de Gurupi, foi um período de muito aprendizado e muitas portas se abriram. Sempre atenta ao cenário educacional e as lutas em busca de melhores condições passou de trabalho e valorização dos profissionais que passou fazer parte do sindicato dos trabalhadores em educação, na qual ainda respondi como secretária geral da região sul do estado do Tocantins. No ano de 2015 passou a integrar a equipe da Secretaria de Educação como Supervisora de Ensino, na equipe do Secretário Eurípedes, onde teve a oportunidade de participar de momentos importante para educação municipal, como por exemplos em comissões: planos de carreira, elaboração de Estrutura Curriculares da Educação Infantil, Planos Municipal de Educação e outros documentos importante para a educação municipal, onde ficou por um período de 02 anos, nesse interstício fez mais uma graduação em Pedagogia. No de 2017 candidatou na Escola Municipal de Tempo Integral Antônio Lino de Sousa ao cargo de diretora para um mandato de dois anos e ano de 2019 reelegeu para mais um mandato de dois anos que finalizará em 2020.

Essa é um pouco da história daquela menina que chegou no ano de 1985 nesta cidade que trazia na sua sacola pouca coisa material, mas muito sonho e coragem e que fez da educação o divisor de água em sua vida, agradeço imensamente a educação municipal por proporcionar grandes conquistas e poder ter a certeza que todos esses anos dedicados a educação do município de Gurupi, foram feitos com muito amor. Ao fazer essa retrospectiva oportunizou momentos de reflexão e até lágrimas, não de tristeza, mas sim de alegria e de vitória, também momentos de agradecer a DEUS e a todas as pessoas que contribuíram e contribuem com essa história e com isso ter certeza que todas foram muitas especiais, e em especial ao vereador Jair, por oportunizar esse momento singular, que jamais imaginei viver um dia. Obrigada meu grande amigo só Deus para retribuir tudo que você fez, nada

material é tão valioso do esse gesto. Obrigada mesmo, gratidão é a palavra que eternizará em meu coração grata eu e minha família.

É a justificativa.

Gabinete do Vereador Jair Souza, aos 07 dias do mês de outubro de 2019.

Jair de Souza (MDB)
Vereador – Autor da Moção de Aplausos

Ataíde Pereira Salgado
Vereador- PPS
Coautor

Ver. Eduardo Fortes
Vereador -PSDB
Coautor